

mais de 95% dos casos de encefalite herpética. O diagnóstico precoce é importante uma vez que a mortalidade sem o tratamento adequado é superior a 70% e os que sobrevivem geralmente apresentam sequelas graves. A instituição precoce do tratamento com Aciclovir diminui significativamente a morbi-mortalidade. Neste estudo são apresentados nove casos com apresentações típicas da encefalite pelo HSV. A encefalite pelo HSV tem um padrão clássico de distribuição inicial nas porções anterior e medial dos lobos temporais, e inferior dos lobos frontais. Isso se explica porque a infecção ocorre por ascensão pelos nervos da fossa craniana média após reativação de um foco latente do nervo trigeminal. Quando o processo se estende ao córtex insular, o núcleo lentiforme é tipicamente poupado. A perda da interface substância branca/cinza nas regiões acometidas, quando unilateral, pode ser confundida com infarto cerebral. Já o envolvimento bilateral é praticamente patognomônico de encefalite por HSV, especialmente quando assimétrico. A TC costuma ser normal nos estágios iniciais e a RM é o método de imagem mais sensível. O FLAIR e a difusão são as seqüências mais importantes. Nas áreas acometidas nota-se redução do sinal em T1 e aumento em T2, podendo-se encontrar ainda focos hemorrágicos. A meningoencefalite necrotizante produzida pelo HSV provoca quebra da barreira hemato-encefálica e pode ser detectada nos estudos com contraste, em especial pela RM. Há também impregnação leptomeníngea e giral ao longo dos lobos temporais, córtex insular, área subfrontal e giro do cíngulo.

332 – ASPECTOS ANGIOTOMOGRÁFICOS DOS ANEURISMAS CEREBRAIS.

Brum ALG; Gesto ASM; Tessarollo B; Noro F; Pinheiro RA.
Rede Lab's D'Or – Hospital Barra D'Or.

É indiscutível a elevada morbi-mortalidade dos pacientes que apresentam ruptura de aneurisma cerebral. Toda a atenção médica visa o diagnóstico precoce. A angiografia digital ainda é considerada o método padrão-ouro para caracterização dos aneurismas cerebrais. Entretanto, é um método invasivo, demorado, caro e associado a um risco de complicações. Logo, há a necessidade de se aprimorar as técnicas alternativas não invasivas para o diagnóstico. O trabalho ilustra através de vários casos as diversas aplicações da angiotomografia no estudo dos aneurismas cerebrais. A angiografia por tomografia computadorizada (TC) vem sendo cada vez mais reconhecida como um eficiente método de imagem não invasivo na avaliação de pacientes sob suspeita de aneurismas cerebrais. A sensibilidade desse método vem progressivamente aumentando e tem uma relação direta com o aprimoramento dos equipamentos de TC. Quanto maior o número de canais do tomógrafo maior a sensibilidade. Para os aneurismas maiores que 3 mm, a acurácia da TC multi-detectores para detecção dos aneurismas cerebrais é equivalente à da angiografia digital. Para os menores que esse tamanho a angiografia digital ainda é um pouco mais sensível. Há também uma menor acurácia para o diagnóstico de aneurismas em determinadas localizações, como, por exemplo, paraclinóide e fossa posterior. Por outro lado, uma grande vantagem da TC é de demonstrar o componente trombosado dos aneurismas, algo que a angiografia digital não consegue. Muitas vezes o problema do paciente é o efeito de massa que a lesão determina e a angiografia digital só visualiza a porção não trombosada do aneurisma.

334 – ACHADOS NEURORRADIOLÓGICOS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: ENSAIO PICTÓRICO.

Souza AMC; Pereira BAF; Pelandré GL; Fonseca EM; Morais ARM; Nogueira RA.
Instituto Nacional de Câncer.

Introdução: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) ou doença de von Recklinghausen é a facomatose mais comum, com prevalência que varia de 1 para 3.000 a 5.000 pessoas. Consiste de uma desordem autossômica dominante cuja apresentação clínica e radiológica é extre-

mamente variável. As manifestações no sistema nervoso central ocorrem em aproximadamente 15% dos casos, representadas principalmente por gliomas ópticos e outros gliomas, anormalidades da substância branca, neurofibromas plexiformes, displasias vasculares e anormalidades da calota craniana. **Material:** Foram selecionados casos de NF1 arquivadas no banco de dados deste hospital, ilustrando as principais características de acometimento do sistema nervoso central (SNC) pela ressonância magnética (RM). Os exames foram realizados em aparelho de 1.5 tesla. **Discussão:** O glioma do trato óptico é o tumor mais comum em pacientes com NF1, sua incidência pode chegar a 15%, entretanto, apenas metade destes casos apresenta sintoma. Na RM podem ser observados dois padrões: expansão difusa do nervo e infiltração do espaço subaracnóide ao redor do nervo. As alterações da substância branca são representadas por focos de alteração de sinal observados no T2 e FLAIR. Elas ocorrem em cerca de dois terços dos pacientes com a doença e são observados predominantemente no tronco cerebral, cerebelo, cápsula interna e núcleos da base, especialmente o globo pálido, que pode apresentar também alto sinal no T1. Outras manifestações freqüentes são os neurofibromas plexiformes. São lesões congênitas localmente agressivas que consistem em proliferação de células de Schwann, neurônios e colágeno em uma matriz extracelular desorganizada. A proliferação ocorre ao longo de um nervo para o espaço intracraniano determinando distorção e compressão do cérebro. O local mais comum de acometimento é a órbita, ao longo da primeira divisão do nervo trigêmeo. Na RM aparecem como lesões heterogêneas com baixo sinal em T1 e alto sinal em T2, com realce variável.

Outros

35 – PRÊMIO NOBEL E OS AVANÇOS NOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

Bonato LB; Sperandio BC; Colnago BC; Pimentel FC; Gracelli RA; Ferreira CAC; Mello RAF.
Bio Scan.

Introdução: O prêmio Nobel foi instituído por Alfred Nobel com o intuito de permitir que as pessoas laureadas continuassem a trabalhar ou pesquisar sem pressões financeiras. Anualmente, desde 1901, pessoas que fizeram pesquisas importantes, criaram técnicas pioneiras ou deram contribuições destacadas à sociedade são brindadas com este título. **Material:** Selecionamos cinco grandes descobertas da humanidade, merecedoras do prêmio Nobel, que tiveram relevante importância no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico por imagem, destacando um pouco da história de cada um deles. **Discussão:** Wilhelm Conrad Röntgen, recebeu em 1901 o primeiro prêmio Nobel da história da física, pela descoberta dos raios x, em 1895. Em 1903 o prêmio foi oferecido a três cientistas, sendo eles: Antoine Becquerel, descobridor da radioatividade espontânea e Pierre e Marie Curie, pela descoberta dos elementos radioativos polônio e rádio. Godfrey Hounsfield e Allan McLeod Cormack desenvolveram pesquisas que culminaram com a descoberta da tomografia axial computadorizada, que lhes valeu o prêmio Nobel de medicina em 1979. Felix Bloch e Edward Purcell receberam em 1952 o prêmio Nobel de física devido às brilhantes descobertas dos princípios biofísicos da ressonância magnética, que forneceram subsídios para que Paul C. Lauterbur e Peter Mansfield pudessem em 2003 ser condecorados com o prêmio Nobel de medicina devido à utilização de um forte campo magnético e ondas de rádio que permitiram a geração de imagens nunca antes vistas por outros métodos diagnósticos. Estes selecionados estão entre os principais ganhadores do prêmio Nobel que deram contribuições ao desenvolvimento da Radiologia, mas não foram os únicos. Outros

laureados também tiveram a história dos seus prêmios ligada ao aprimoramento da Radiologia, como Philipp Lenard, Albert Einstein, Niels Bohr, Arthur Compton e Hermann Muller, demonstrando a relevância que a radiologia representa no meio científico.

55 – COLANGIOPANCREATORESONANCIA MAGNÉTICA (CPRM) CON LA ADMINISTRACIÓN DE ILEX PARAGUARIENSIS.

Martin EE; Battezzati PI; Bruno M; Sarroca DF; Usero SD; Borensztein MA; Bruno CH.

Fundación Científica del Sur.

Introducción: Demostrar la capacidad de Ilex paraguariensis como contraste oral negativo, para mejorar la calidad de CPRM. **Casística y métodos:** En la fase preliminar in vitro se observó que la Ilex disminuyó el tiempo de relajación en T2 y la intensidad de señal en SSh-TSE 2D. Ilex es una hierba consumida como infusión en Brasil y Argentina con un contenido de manganeso de 5.5 mg/dl, responsable de estas propiedades. En una segunda fase, se estudiaron 30 pacientes, con imágenes en SSh-TSE 2D antes y 10 minutos después de la administración de Ilex. Fueron calificadas por dos radiólogos utilizando una escala estándar para evaluar el efecto del contraste sobre la señal gastroduodenal (1, señal presente que impide la visualización de estructuras biliares a 4, señal ausente); sobre la calidad de las imágenes de los conductos biliares (para cada estructura: 1, si no se observa a 3, si se identifica en toda su extensión). Se utilizó para el estudio estadístico software Statistica, ANOVA para medidas repetidas, test de Friedman para el análisis de la diferencias antes y después del contraste y coeficiente kappa con ponderación cuadrática para analizar la variabilidad interobservador. **Resultados:** La señal gastrointestinal fue anulada significativamente ($p < 0.001$) en los 30 pacientes, variando el valor medio antes y después del contraste de 2.0 a 3.95 respectivamente. Todas las estructuras fueron mejor discriminadas luego del contraste, siendo las más significativas el conducto colédoco ($p < 0.01$) con una media de 2.97 y el conducto pancreático ($p < 0.001$), con una media de 2.95. Hubo una alta concordancia interobservador en las imágenes postcontraste ($k = 0.65$). **Conclusiones:** La anulación de la alta intensidad de señal gastroduodenal fue estadísticamente significativa ($p < 0.001$) tras la administración de Ilex paraguariensis, mejorando la visualización de todas las estructuras biliopancreáticas, por lo que puede ser utilizada satisfactoriamente en estudios de CPRM.

100 – HISTEROSSALPINGOGRAFIA: ESTUDO RETROSPECTIVO DOS ACHADOS RADIOLÓGICOS DE 350 CASOS.

Cabral CP; Araújo Filho RB; Paula LF; Sene LS; Madeira IA; Ramos FRH; Moreira W; Motta EGPC; Ribeiro MA; Diniz RLFC.

Hospital Mater Dei.

A histerossalpingografia é o exame inicial na propedêutica da infertilidade, tendo como principal indicação a avaliação da permeabilidade tubária. Também pode ser indicada em casos de aborto espontâneo recorrente, avaliação pós-operatória de laqueadura ou reversão desta, assim como para avaliação pré e pós miomectomia. O objetivo deste trabalho foi o estudo da prevalência das anormalidades uterinas e tubárias nos exames de histerossalpingografia. O estudo foi realizado de forma retrospectiva através da pesquisa de laudos, utilizando o sistema Digital Clinic Enterprise (banco de dados do hospital). Foram analisados os resultados de 350 exames realizados em aparelho Siregraph CF telecomandado, durante um período de quinze meses, nas seguintes incidências: ântero-posterior em pequeno, grande enchimento uterino e esvaziamento, oblíquas direita e esquerda e perfil. De acordo com os resultados obtidos, chegamos à prevalência dos achados radiológicos na amostra estudada. Foram avaliadas as seguintes variáveis: posicionamento uterino, malformações congênitas, alterações tubárias incluindo obstrução, hidrossalpinge, e aderência, bem como falha de enchimento uterina sugestiva de mioma ou pólipos, sinéquia, síndrome de Asherman, além da ocorrência de intravasamento de

contraste iodado. Concluímos que a histerossalpingografia, apesar do avanço tecnológico dos métodos diagnósticos atuais, ainda é exame que se destaca na propedêutica da infertilidade por ser simples, sensível, com baixo custo e raras complicações, que frequentemente diagnosticam alterações importantes e decisivas na conduta terapêutica.

140 – CONTRAST-ENHANCED THREE-DIMENSIONAL MR ANGIOGRAPHY OF UPPER LIMBS: PICTORIAL REVIEW.

Nazar ME; Martín EE; Sarroca D; Borestein M; Di Nunzio H; Bruno C.

Fundación Científica del Sur – Lomas de Zamora, Argentina.

Learning objectives: To illustrate the findings of upper limb vascular pathology by contrast-enhanced MR angiography, to propose this method as an alternative to conventional angiography, and to describe its advantages and limits, based on a casuistic of 64 patients. **Background:** Vascular disorders of the hand and upper extremity encompass a broad spectrum of diseases ranging from acute limb-threatening ischemia to chronic disabling disease. We will detail the most significant findings regarding upper limb vascular pathology, based on our experience with 64 patients from January 2003 to January 2008. **Clinical findings/procedure details:** All patients underwent MRA with gadolinium in a 1.5 T unit; conventional angiography was performed in 22 of them. Gadolinium was administered by injection pump at 1.4 ml/sec average flow rate. One sequence used was RF-FAST, with the following parameters: TE, 2.5 ms; TR, 6 ms; slice thickness, 2-3 mm; gap, 0 mm; flip angle, 50°. The other sequence was 3D-FFE, with the following parameters: TE, 1.34 ms; TR, 4.7 ms; slice thickness, 1.3 mm; gap, 0; matrix, 352 x 352/448 x 512; FOV, 400 x 400. Additionally, we performed T1 W axial sequences with and without fat suppression, T2 W, STIR and T1 W post gadolinium. **Conclusion:** Contrast-enhanced MR angiography is an extremely useful method to evaluate upper limb vasculature. It is important for practicing radiologists to become familiar with the common clinical entities that can affect the upper extremity and how best to image each disease process.

162 – DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE SEQÜESTRO BRONCOPULMONAR POR MEIO DA ULTRA-SONOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

Raggi LC; Santos Jr CA; Brandão RS; Avanza LL; Barbosa DM.

O seqüestro broncopulmonar é uma anomalia congênita que consiste em massa anormal de tecido pulmonar que não se comunica com a árvore traqueobrônquica e é suprido por um vaso anômalo da circulação arterial sistêmica. A detecção de fluxo sanguíneo próprio por meio da ultra-sonografia com Doppler colorido, proveniente da circulação sistêmica, é sinal patognomônico do seqüestro pulmonar. Associada à ultra-sonografia, o exame de ressonância magnética possibilita o estudo simultâneo do tórax e abdome fetal, proporcionando a aquisição de informações adicionais que complementam os achados ultrasonográficos, sendo de grande valor no diagnóstico diferencial de outras anormalidades fetais. Nosso relato de caso apresenta um feto de 20 semanas portador de imagem ecogênica bilateral em base de tórax detectada a ultra-sonografia de rotina. A avaliação com Doppler colorido identificou a presença de vaso sanguíneo próprio que nutria as imagens do tórax fetal, caracterizando assim o seqüestro pulmonar. A ressonância magnética mostrou imagens arredondadas nas porções inferiores e mediais torácicas, homogêneas, com hipersinal T2 em relação ao parênquima pulmonar normal, confirmando o diagnóstico de seqüestro pulmonar bilateral. A realização da ressonância magnética pode auxiliar no diagnóstico preciso desta anomalia, auxiliando a estabelecer o prognóstico e estratégia terapêutica. Geralmente o prognóstico desta condição é bom. Existem relatos na literatura de desaparecimento espontâneo da lesão intra-útero. Nos casos não associados à hidropisia e/ou hidrotórax, recomenda-se tratamento conservador intra-útero e, se necessário, intervenção no período pós-natal.

182 – PADRÕES DE METÁSTASES ÓSSEAS NO CÂNCER DE COLO UTERINO.

Curzio GM; Reis BP; Henriques AES; Lombardelli KVP; Moreira AAD; Henriques TE; Camisão CC.
Instituto Nacional de Câncer.

Introdução: O câncer de colo uterino é uma das neoplasias malignas mais prevalentes, com cerca de 18 mil novos casos/ano no Brasil e 500 mil no mundo. As lesões ósseas constituem a terceira forma mais comum de acometimento metastático. Nesse estudo, procuramos demonstrar os padrões radiológicos mais comuns das metástases ósseas nessa patologia. **Descrição do material:** Avaliação retrospectiva de 22 prontuários de pacientes com metástases ósseas de câncer do colo uterino, correlacionando o tipo histológico, o local mais freqüente dos implantes e o padrão radiológico. Entre as pacientes estudadas, 16 apresentavam carcinoma escamoso (11 com padrão lítico, 3 blástico e 2 misto). As demais pacientes foram subdivididas entre os tipos menos freqüentes: 2 com carcinoma de células claras (1 padrão lítico e 1 blástico), 2 com carcinoma produtor de mucina (1 padrão lítico e 1 blástico), 1 leiomiossarcoma com padrão lítico e 1 carcinoma papilar com padrão misto. O local mais acometido pelas lesões foi o esqueleto axial, sendo 13 casos para corpos vertebrais, 3 para bacia e 2 para crânio. Havia também 4 pacientes com metástases para membros inferiores e 1 para o esterno. **Discussão:** A prevalência de metástases ósseas no carcinoma de colo uterino invasivo varia entre 1,8 e 6,6%. Apesar de infreqüente, é a terceira forma de acometimento a distancia mais comum, perdendo somente para a forma abdominal e torácica. O padrão radiológico mais prevalente foi de lesão lítica, com importante relação com o subtipo mais comum, o carcinoma de células escamosas, enquanto os outros subtipos não demonstraram um padrão característico. As estruturas mais acometidas em ordem de freqüência foram: corpos vertebrais, pelve, costelas, extremidades. O mecanismo mais comum foi extensão direta local ou a partir de linfonodos comprometidos nas cadeias pélvicas e para-aórticas, justificando a maior prevalência do acometimento nos corpos vertebrais lombossacrais.

205 – A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE IMAGENOLOGIA.

Vitório RL; Santos CX; Lucas JCB; Ferreira DA; Santos DP; Silva SS; Nascimento EC; Augusto VC; Vasconcelos TV; Muniz Jr DM.
Faculdade Santa Marcelina.

Introdução: A atuação do enfermeiro na unidade radiológica é fundamental ao se considerarem os avanços alcançados nesta área do conhecimento que levaram a uma adversidade de procedimentos especializados. Conseqüentemente, isto exige treinamento constante dos componentes da equipe de enfermagem para o desempenho eficiente das atividades peculiares, orientação e preparo do paciente para a realização dos procedimentos de imagem, tendo em vista uma assistência de qualidade. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo delinear a atuação do enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem no serviço de imagenologia visando a assistência com qualidade e humanizada. **Metodologia:** Pesquisa exploratória de revisão bibliográfica. **Resultados:** O preparo emocional é um aspecto importante a ser considerado, e compete ao enfermeiro e a sua equipe, ajudar o paciente a superar a fase dos procedimentos diagnósticos específicos. Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem, os técnicos e auxiliares de enfermagem são os profissionais diretamente envolvidos no preparo e administração dos medicamentos que, na prática cotidiana, encontram-se sob a supervisão do enfermeiro. A administração de medicamentos é uma das mais importantes e de maior responsabilidade, exigindo do profissional, conhecimentos técnico-científicos, sólidos, uma vez que, principalmente o contraste utilizado nos exames radiológicos oferecem uma ampla complexidade, em que os conhecimentos de anatomia, fisiologia e farmacologia são fun-

damentais para execução dos procedimentos com eficiência e segurança. Os profissionais possuem formação curricular que oferece suporte técnico para a realização do procedimento, garantindo eficácia no atendimento. **Conclusão:** Tendo em vista esses aspectos e considerando-se que parte expressiva das instituições insere o técnico de enfermagem como um dos principais responsáveis pela execução da prescrição medicamentosa, torna-se fundamental instituir programa de educação permanente com o propósito de investir na formação desses profissionais.

230 – VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS MODALIDADES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA HÉRNIA DE DISCO: ASPECTOS FÍSICOS E ANATÔMICOS.

Silva CMR; Santos CX; Vitório RL; Lucas JCB; Costa DH; Ibiapina VS; Toscano SA; Bernardo F; Albuquerque VLA; Santos JA.
Escola de Profissionais da Saúde Sophia Marchetti.

Introdução: Estima-se que 80% da população mundial adulta têm ou terão lombalgia, sendo que de 2 a 3% são acometidos pelo sintoma desta patologia, cuja prevalência acima dos 35 anos é de 4,8% no universo masculino e 2,5% no feminino. A anamnese é o ponto de partida para o diagnóstico das alterações lombares. Muitos dos procedimentos diagnósticos se superpõem na sua capacidade de análise detalhada das patologias que envolvem a coluna vertebral, em especial a hérnia de disco. Cada um mantém vantagens únicas. Este estudo tem como objetivo evidenciar as vantagens e desvantagens dos diversos meios de diagnóstico por imagem da hérnia de disco levando em consideração os aspectos físicos e anatômicos da imagem que beneficiam ou não a técnica e o paciente. **Método:** Pesquisa exploratória por coleta de dados bibliográficos. **Resultados:** A escolha do exame depende de diversos fatores, como os sinais e sintomas, a hipótese diagnóstica, o conhecimento das novas técnicas e a experiência do profissional. A radiografia convencional, a tomografia computadorizada, a mielografia computadorizada e a ressonância magnética são formas precisas e determinantes para o diagnóstico da patologia. Há de se pensar, porém, nos critérios para que seja eleita uma dessas modalidades de diagnóstico, já que cada uma delas apresenta vantagens e desvantagens particulares, podendo em determinadas situações apresentar falsos positivo e negativo. Tais fatores são determinados pelos aspectos físico e anatômico da imagem produzida, sua sensibilidade e precisão de detalhes. Ainda vale ressaltar o uso ou não de radiação, a facilidade de realização do exame, o fato de ser ou não invasivo e a resistência do paciente ao exame. **Conclusão:** O meio de diagnóstico é fundamental para a prevenção primária, o tratamento e a melhora da qualidade de vida do paciente, levando em consideração a necessidade do mesmo e a disponibilidade de recursos.

244 – TRAUMA VASCULAR: ASPECTOS TOMOGRÁFICOS E IMPORTÂNCIA CLÍNICO-CIRÚRGICA.

Guido DAR; Silva MLB.
FHEMIG.

Introdução: O traumatismo vascular é a destruição dos vasos sanguíneos que nutrem importantes áreas do organismo. A violência nos centros urbanos e os acidentes de trânsito e trabalho são os principais responsáveis pela maioria dos traumas vasculares. O quadro clínico pode ser variado conforme o tipo de agente etiológico, a localização do ferimento vascular e as manifestações provocadas por lesões associadas. A tomografia computadorizada (TC) permite uma avaliação eficaz dos pacientes vítimas de trauma. Os aparelhos de TC cada vez mais sofisticados e rápidos permitem o diagnóstico de lesões vasculares, que necessitam ser diagnosticadas precocemente, por se tratarem de lesões graves, que necessitam de tratamento rápido, muitas vezes cirúrgico. **Objetivo:** Análise através da TC de pacientes politraumatizados, demonstrando casos de lesões vasculares tóraco-abdominais, os aspectos radiológicos e sua importância clínico-cirúrgica. **Ma-**

terial e métodos: Análise tomográfica por radiologista especializado, de pacientes com ferimentos vasculares tóraco-abdominais, atendidos no Hospital João XXIII (nível I) que é um centro de referência no atendimento ao trauma. **Conclusão:** Lesões traumáticas vasculares são lesões geralmente graves, que necessitam de tratamento rápido, e o seu diagnóstico precoce pela TC é importante, influenciando na conduta terapêutica e sobrevida dos pacientes.

269 – IMPORTÂNCIA DO BIOMÉDICO NO DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO DE IMAGEM NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE.

Ledo MDF; Silva VGF.
Biosolution.

Introdução: Com o avanço das técnicas de diagnóstico por imagem, o profissional biomédico passou a atuar com frequência nos centros de referência. A inserção deste profissional ocorreu pelo mesmo, encontrar-se habilitado a colaborar com seu conhecimento teórico-científico na investigação diagnóstica. O biomédico vem auxiliar o médico nas diversas áreas da radiologia, principalmente na tomografia computadorizada multislice (MSTC). **Discussão:** Uma das áreas que está em maior expansão para o biomédico é a de reconstrução de imagem em MSTC, área esta, que necessita de um profissional altamente qualificado, com conhecimento em informática, inglês e sobretudo, é essencial um grande conhecimento anatômico e patológico. A reconstrução de imagens em MSTC estava limitada ao médico que avaliava as imagens e processava para laudo. Para a instituição, a utilização do médico no pós-processamento de imagens acarreta um custo elevado e desnecessário para o valor final do exame e também para a produtividade do serviço. Com a inserção do biomédico, este fundamental trabalho passou a ser desenvolvido por ele, além de tornar a equipe multidisciplinar, desencadeou uma otimização no serviço médico, levando a maior produtividade, menor tempo na entrega do resultado, além de melhora significativa na qualidade do exame e diminuição dos custos. Esta qualidade, resultante da padronização de técnicas utilizadas na reconstrução, leva a uma documentação de exame mais elucidativa. A técnica de pós-processamento passou a ter um especialista. **Conclusão:** O biomédico conseguiu se inserir com êxito na área de reconstrução de imagens. Desta forma, fica clara a importância deste profissional na equipe multidisciplinar do serviço. O biomédico tem papel fundamental no gerenciamento de custo por exame, redução do tempo de reconstrução de imagens e consequentemente do tempo de entrega do exame, atuando como facilitador para o médico, uma vez que se tornou indispensável na formação da equipe.

280 – ACIDENTES, INCIDENTES E IATROGENIAS APÓS IMPLANTES DENTÁRIOS: ASPECTOS À TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

Rabelo AP; Maciel PE; Fernandes PA; Silva MARNT; Palhares GT; Abreu TDG; Soares IM; Pereira FLA; Braga FGA; Silva TF.
Santa Casa de Belo Horizonte.

O edentulismo afeta aproximadamente 50% da população incluída na faixa etária de 45 a 74 anos e é uma causa comum de disfunção oral. Paulatinamente, o uso de dentaduras removíveis vem sendo substituído por pontes fixas que, além de promover a função estética daquelas primeiras, são mais eficazes em termos de melhorias funcionais. Devido a este crescente aumento do número de intervenções, tornou-se necessário o desenvolvimento de técnicas que propiciassem melhor avaliação pré-operatória da superfície óssea receptora do implante (maxila e mandíbula), a fim de se garantir com maior acurácia a viabilidade das próteses. Os programas de dental-CT figuram-se, atualmente, como a principal ferramenta para esta finalidade, devido à possibilidade de se obter imagens panorâmicas, múltiplos cortes axiais e propiciar a confecção de reformatações multiplanares. Acompanhando o incremento do número de procedimentos, cresce também a preocupação com as possíveis complicações relacionadas aos mes-

mos, situações nas quais a tomografia computadorizada (TC) também apresenta papel fundamental, por garantir ótima avaliação tanto das superfícies ósseas quanto das partes moles envolvidas, bem como o acometimento das estruturas contíguas, como os seios paranasais. Neste trabalho, apresentamos diferentes casos de complicações pós-implante avaliados em nosso serviço através da TC, cujas características foram comparadas com dados clínico-epidemiológicos e achados de imagem descritos na literatura.

286 – AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS.

Rabelo AP; Maciel PE; Fernandes PA; Silva MARNT; Palhares GT; Dias FFG; Soares IM; Pereira FLA; Braga FGA; Silva TF.
Santa Casa de Belo Horizonte.

Com o advento dos programas de dental-CT, vem-se notando uma maior proximidade entre radiologistas e dentistas, que a cada dia utilizam mais este método para a avaliação das diversas patologias orais, embora seu uso ainda permaneça mais difundido no campo da implantodontia. As imagens tomográficas obtidas no plano axial com cortes finos de alta resolução possibilitam reconstruções multiplanares e em 3D, garantindo excelente resolução espacial, o que permite uma boa avaliação tanto global quanto de características específicas de cada dente, sendo fundamentais para o diagnóstico diferencial do grande espectro de doenças que acometem a arcada dentária, acrescentando detalhes anatômicos e aspectos patológicos não avaliados pelas radiografias convencionais. Em consequência, no âmbito das anomalias dentárias, sejam primárias ou secundárias a fatores ambientais, a tomografia computadorizada torna-se um meio bastante útil para o manejo do paciente, orientando de forma mais confiável a conduta a ser tomada nos casos que demandem intervenções cirúrgicas ou na avaliação de suas potenciais complicações, possibilitando ainda o seguimento dos resultados do tratamento. Neste estudo, procuramos realizar uma revisão dos aspectos imaginológicos das anomalias relacionadas ao desenvolvimento, ilustradas através de casos obtidos na rotina de nosso serviço, incluindo na discussão aspectos clínicos e epidemiológicos encontrados na literatura médica disponível.

319 – ASPECTOS RADIOLÓGICOS PÓS-OPERATÓRIOS DA EXENTERAÇÃO PÉLVICA: UM DESAFIO PARA O RADIOLOGISTA.

Mota KF; Gomes CHR; Guimarães NC; Ribeiro JA; Almeida JM.
Ressonar.

Introdução: Exenteração pélvica é procedimento cirúrgico ultra-radical, com ressecção multi-orgânica para tratamento de neoplasias pélvicas avançadas. Essa modalidade cirúrgica possui peculiaridades técnicas que promovem imagens inusitadas da anatomia pélvica, dificultando a interpretação anatômica e identificação das suas complicações, exigindo do radiologista conhecimento direcionado e interação com a equipe cirúrgica. **Objetivo:** Correlacionar os passos cirúrgicos e seus achados radiológicos, identificando as principais complicações e dificuldades encontradas na interpretação radiológica das mesmas. **Casística e métodos:** Realizou-se revisão de dados obtidos em prontuários médicos de serviço de referência em oncologia cirúrgica no norte de Minas no período de janeiro de 2002 a maio de 2008. Os pacientes foram abordados pelo mesmo cirurgião e os exames revisados por um único radiologista de serviço de referência em oncoimagem, portador de título emitido pelo CBR. Compõem a série tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas e radiografias contrastadas. Os procedimentos cirúrgicos foram exenterações parcial e total com reconstruções realizadas por proteção pélvica com tela ou transposição de alças e omento, aliadas a colostomia simples ou úmida, diversões urinárias variadas (ureterostomia convencional, neobexiga e ureterostomia a Bricker). Todos os pacientes foram submetidos à radioterapia prévia. **Resultados principais:** Exames demonstraram complicações como recidiva tumoral, abscesso, coleções líquidas, fístula perineal, deiscência de bexiga e de proteções pélvicas, fibrose, hidronefrose,

estenose de ureterostomia. No estudo das complicações foram encontrados empecilhos como ausência de referenciais anatômicos pela desestruturação da arquitetura pélvica, dificuldade de reconhecimento do tipo de exenteração realizado, ausência de familiaridade com as técnicas de reconstruções de trânsito urinário e intestinal, similaridade entre fibrose e recidiva tumoral e entre abscesso e coleções pós-operatórias decorrentes do oco perineal. **Conclusões objetivas:** A singularidade do ato aliada a perda de parâmetros anatômicos usuais exige interação estreita entre radiologista e cirurgião.

327 – ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ERA DA TOMOGRAFIA E DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

Mota KF; Gomes CHR; Guimarães NC; Ribeiro JA; Almeida JM. *Ressonar.*

Introdução: O estadiamento do câncer de colo uterino (CCU) preconizado pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) não inclui tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM). Estudos afirmam que essa não inclusão leva a erros de estadiamento entre 65 e 90% de casos nos estádios III e IV. **Objetivo:** Descrever as principais contribuições da TC e da RM no estadiamento do CCU. **Casuística e materiais:** Revisão de literatura, com pesquisa de artigos indexados pelo PubMed no período de 1990 a 2008. **Resultados principais:** TC é ferramenta importante no estadiamento da doença avançada, mas, tem papel limitado nos estágios iniciais. Não demonstra o tumor primário, dificulta a identificação de invasão retal ou vesical e superestadia tumores do estágio IB. Vantagens da RM são: estudo multiplanar, alta resolução espacial na avaliação de parâmetros, na invasão de órgãos adjacentes (acurácia de cerca de 88% para detecção de invasão parametrial e 90% para invasão vaginal). TC e RM têm acurácia semelhante na detecção de gânglios pélvicos e para-aórticos. Não incluído no sistema FIGO, esse parâmetro é fator prognóstico mais importante para sobrevida. No estágio IV, metástases para órgãos a distância como fígado, pulmão e osso são satisfatoriamente investigados pela TC. A RM é superior à TC na demonstração de fistulas e no estudo da recorrência local, auxiliando na diferenciação entre fibrose e tecido tumoral. **Conclusões objetivas:** A inclusão da TC e/ou RM da pelve no estadiamento pré-tratamento ou no seguimento das pacientes com CCU fornece informações prognósticas importantes não obtidas pelo estadiamento FIGO clássico.

335 – AVALIAÇÃO DA SÍNDROME DE MAY-THURNER PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA: ENSAIO PICTÓRICO.

Nakano EM; Santos JEM; Shigueoka DC; Benveniste MFK; Uemura L. *Diagnósticos da América.*

Introdução: A síndrome da compressão da veia íliaca, também conhecida como síndrome de May-Thurner (síndrome de Cockett na Europa), é resultado da compressão extrínseca da veia íliaca comum esquerda entre a quinta vértebra lombar e a artéria íliaca comum direita. Essa compressão promove alterações fibrosas na íntima e obstrução venosa local. **Descrição do material:** Texto explicativo sobre o papel da RM na avaliação da síndrome de May-Thurner e sobre o protocolo de injeção do contraste paramagnético intravenoso utilizado pelos autores, que melhora a detecção da compressão da veia íliaca comum esquerda. Quadro com os parâmetros técnicos utilizados na avaliação da síndrome de May-Thurner pela RM, baseado na literatura e na experiência dos autores. Figuras com a anatomia normal pela angio-RM e com diversos graus de compressão da veia íliaca comum esquerda pela artéria íliaca comum direita. **Discussão:** A compressão da veia íliaca comum esquerda pela artéria íliaca comum direita ocasiona alterações hemodinâmicas importantes no membro inferior esquerdo, sendo a hipertensão venosa, geralmente associada a trombose venosa profunda, a principal manifestação clínica. Dentre os tratamentos, a angioplastia com implantação de endoprótese tem sido escolhida menos agressiva e com bons resultados. A detecção precoce

permite bom prognóstico nos casos severos, após a instituição do tratamento proposto. O diagnóstico clássico é feito pela venografia ascendente por punção femoral, com medidas de gradientes de pressão. Menos invasivas, a ultra-sonografia com Doppler, a angiotomografia e a angiorressonância também demonstram com boa acurácia essa alteração vascular.

Radiologia Pediátrica

25 – REVISÃO EM ULTRA-SONOGRAFIA TRANSFONTANELAR: CONDUTA EM NEUROIMAGEM NEONATAL E CORRELAÇÃO COM A TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

Andrade DC; Rabelo RDF; Silva RAP.

CEU – Centro Especializado em Ultra-Sonografia.

Apresentamos uma revisão da literatura sobre ultra-sonografia transfontanelar tendo como referência a experiência e casuística de um serviço estruturado em um hospital de referência em neonatologia e reprodução assistida, em atividade desde 2003, com uma média de 28 exames/mês, realizados com aparelhos Toshiba Xario e HP Image-Point, utilizando transdutores microconvexo de 7,5 MHz e de pequenas partes para ecocardiograma de 5 MHz. A ultra-sonografia transfontanelar representa um procedimento diagnóstico rápido e de fácil realização em neonatos, com altas sensibilidade e especificidade para hemorragias da matriz germinal (96 e 94% respectivamente), que são sua principal indicação. É utilizado também como primeiro exame nas suspeitas de malformações intracranianas. Tem grande importância no manejo dos neonatos com hemorragias da matriz germinal e na conduta para evitar suas complicações, já que as conseqüências destas condições para a criança e seu desenvolvimento podem ser devastadoras. A matriz germinal origina neurônios que irão popular as camadas II a IV do córtex cerebral, e existe até a trigésima quarta a trigésima sexta semanas da gestação, estando então presente no neonato nascido antes desta idade. Sua lesão pode resultar em déficits cognitivos complexos e déficits de atenção em 25 a 50% dos prematuros acometidos. Mostramos novos conceitos patogênicos da hemorragia da matriz germinal, sua evolução e classificação. Apresentamos finalmente uma abordagem lógica resumida de conduta em neuroimagem neonatal correlacionando ultra-sonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética para prematuros e nascidos a termo.

74 – GEMELARIDADE CONJUGADA INCOMPLETA TIPO ONFALÓPAGOS: INVESTIGAÇÃO RADIOLÓGICA.

Santos LBS; Schiavon JLO; Guimarães Neto OO; Ramos ML; Oliveira RMF; Sano M; Nogueira RAM; Nogueira MFVG; Juntoli Netto JD; Lima FG. *Hospital das Clínicas Samuel Libânio.*

Introdução: Gêmeos conjugados são raros e resultam da fertilização de único ovo com divisão incompleta do disco embrionário antes da terceira semana de gestação. Estima-se incidência de 1:30.000 a 1:100.000 nascimentos. São classificados de acordo com o local de fusão. Onfalópagos são unidos ventralmente na região umbilical e representam 33% dos casos. O planejamento cirúrgico é um desafio, dependente de exames de imagem a procura de anomalias comumente associadas. Nosso objetivo é relatar uma ocorrência incomum de malformação e correlacionar os achados radiológicos com a literatura. **Material:** Relato de caso de gêmeos conjugados, onfalópagos, masculinos, pesando 2,5 quilogramas, nascidos com 31 semanas de gestação por parto cesariano de emergência de gestante com 34 anos de idade, G1P1A0. Avaliação inicial por radiografia (RX) mostrou coluna vertebral separada e ausência de ossos fundidos. Tomografia computadorizada (TC) mostra fígados fundidos mas com diferente irrigação